
ICANN74 | Fórum de políticas – Discussão do GAC sobre as Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs
Segunda-feira, 13 de junho de 2022 – 13h15 às 14h30 AMS

JULIA CHARVOLEN: *Hello and welcome to the ICANN74, GAC Discussion on Subsequent Rounds of new gTLDs.*

Muito obrigada. Bem-vindos a Rodada de Discussões sobre os Novos gTLDs. Vai ser gravada durante a sessão. As perguntas vão ser permitidas sempre que estejam no formato adequado. Para os participantes remotos, esperem a serem chamados e já terão a sua vez. Quando estiverem na sala, habilitem o microfone, quando forem avisá-los. Por favor, falem o seu nome e num ritmo adequado. Vou passar a palavra então, para Manal Ismail, presidente do GAC.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Julia. Bem-vindos todos. Espero que tenham gostado do seu almoço. Quero lembrar, que todos devemos estar conectados a sala do Zoom. Por favor, iniciem a sessão na sala de Zoom. Esta sessão sobre o debate do GAC sobre rodadas de novos gTLDs. Vamos ter líderes, que vão expor sobre o tema. Por exemplo, Jorge Cancio, que está aqui com a gente. Também a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

representante do Canadá, Luisa Paez, que está na sala de Zoom. Antes de começar, quero dar as boas-vindas aos dissertantes convidados da organização, a Equipe de Estratégia e *Design* Global, os programas de partes interessadas globais, **[inaudível – 00:01:47]**; Lars Hoffmann, Diretor Sênior de Pesquisas Políticas e também Mary Wong, da Equipe de Políticas, Vice-presidente de Gestão de Políticas Estratégicas e ao pessoal de apoio do GAC, Benedetta Rossi.

Então, agora quero passar a palavra para os líderes do tema. Acho que a Luisa vai começar. Passo a palavra para Luisa.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Manal. Oi, colegas do GAC! Fico realmente feliz de fazer parte junto com outro líder do tema, dos Procedimentos Subsequentes, como disse a Manal. O foco da sessão vão ser os Genéricos Fechados. Antes de que o pessoal da organização faça uma apresentação sobre outros assuntos, queremos dar o contexto e a informação geral sobre os Procedimentos Subsequentes e os Genéricos Fechados. Quanto aos desenvolvimentos recentes, o GAC enviou comentários coletivos em junho de 2021. Nessa apresentação, existe um link para acessar ao comentário coletivo. Com relação aos seguintes passos, como sabem, a Organização da ICANN lançou aquilo que chamamos de Fase de *Design* Operacional sobre o relatório final

de Procedimentos Subsequentes. A Organização da ICANN nos vai oferecer uma atualização sobre esse assunto mais para frente nesta sessão.

Com relação ao trabalho da ODP e o trabalho de avaliação, o grupo identificou vários assuntos, vários de temas de políticas, que o *Board* tinha considerado. E um dos temas é o de Genéricos Fechados. E embora tenha havido um debate, uma discussão importante durante o processo de desenvolvimento de políticas em 5 anos sobre genéricos fechados, não se chegou a um acordo em termos de quando, como e com que parâmetros seriam permitidos os genéricos fechados. Então, o que aconteceu depois foi que o *Board* da ICANN sugeriu que fosse criado um grupo reduzido de membros com integrantes do Conselho da GNSO e do GAC, para iniciar alguns debates iniciais sobre os genéricos fechados, entendendo que não existiriam posições extremas. E também é importante indicar, apontar que sejam quais forem os acordos, que surgirem desse diálogo facilitado, que ainda não começou, precisamos que o *Board* confirme um facilitador. Isso vai passar pelo processo de desenvolvimento de políticas da ICANN.

Então, como eu já disse no que diz respeito aos prazos, a ideia é o que acabo de dizer, hoje teremos mais detalhes. Mas a ideia é ter uma chamada, uma ligação inicial entre os membros do GAC e do Conselho da GNSO. Vamos ter mais informação, quando o

GAC tiver a sua reunião bilateral com o Conselho da GNSO no dia de hoje. Fiquem à espera de informações adicionais. Mas também queríamos saber quais eram as informações gerais com relação a essa proposta para a questão dos genéricos fechados. Com relação a resposta do *Board* da ICANN, isso também incluiu um documento, um quadro. A GNSO e o seu Conselho criaram uma equipe pequena para fazer uma revisão desse documento e para algumas questões adicionais sobre ele.

Vamos passar para o próximo slide. Queríamos compartilhar os pontos em destaque da resposta do GAC é que aceitou esse diálogo facilitado com o Conselho da GNSO. O GAC então, esteve de acordo com os parâmetros propostos. Houve coincidência quanto ao que o diálogo devia se focar nos genéricos fechados, se tem interesse público. Isso está alinhado, como vocês sabem, com o assessoramento consensual do GAC. O GAC também esteve de acordo, que o GAC reuniria membros do Conselho do GAC, da GNSO para manter um diálogo. E qualquer que fosse o acordo, ele vai passar por um processo dentro de políticas. E o GAC está esperando receber esse documento do *Board*.

Esperamos então, que possamos receber essa declaração ou definição de problema entre aspas, para poder depois, manter um debate sobre o tema dentro do GAC. Quanto ao processo e metodologia, o GAC... encorajou a Organização da ICANN a se remeter ao processo de identificadores da Cruz Vermelha e das

OIGs 2017. A ideia é aprender, considerar as lições aprendidas e considerar as sugestões, que fez o GAC na carta correspondente. Temos participação equilibrada. O GAC enfatizou a importância de contar com uma quantidade equilibrada de participantes, tanto do GAC, quanto do Conselho da GNSO.

Próximo slide, por favor. No que diz respeito a participação, existe um ponto, que ainda deve ser definido e se relaciona com a participação potencial de membros do ALAC nesse diálogo facilitado. O GAC disse que encoraja a participação do GAC nesse diálogo devido aos conhecimentos, que tem o ALAC, o envolvimento do ALAC nessas questões relacionadas com esse prol. Mas isto deve ser ainda acordo e debatido entre o Conselho da GNSO e o GAC.

Finalmente, quanto a seleção de um facilitador para esse tema tão importante e complexo, os genéricos fechados, o GAC indicou algumas características potenciais. Queremos que sejam membros respeitado da comunidade da ICANN com um histórico e antecedentes de ter sido respeitoso e criar consenso de forma tática. E também uma pessoa independente de interesses comerciais, que não tenha esses interesses. Também é importante, que o facilitador entenda muito bem o tema dos genéricos fechados, os seus antecedentes. Mas que não tenha estado diretamente envolvido no processo de desenvolvimento de políticas de procedimentos subsequentes de 5 anos, para dar

uma perspectiva nova ao processo. Finalmente, deve ser uma pessoa disposta a construir pontes e encontrar soluções mutuamente aceitáveis pelas partes.

Próximo slide. Bom, acho que esse slide vai ser descrito por Jorge.

JORGE CANCIO:

Como quiser. Bom, muito bem. Obrigado. Fala Jorge Cancio, representante do GAC e um dos líderes do tema nos Procedimentos Subsequentes. Nesse slide, vemos um tema bem recente. É um resumo do relatório apresentado pela Equipe Reduzida da GNSO sobre genéricos fechados. Isso foi apresentado como proposta preliminar, por assim dizer, mas achávamos interessante que vocês já soubessem o que está discutindo a GNSO. É claro, que podemos colocar o assunto no Conselho da GNSO, na reunião bilateral, que teremos mais para a frente, no dia de hoje. Basicamente, com respeito as recomendações dessa Equipe Reduzida da GNSO, isso é sujeito a revisão por parte do Conselho da GNSO. Há uma série de recomendações, que eu acho que estão alinhadas da mesma forma e têm a ver com a troca, que houve no *Board*.

Com respeito a participação do ALAC, por exemplo, a Equipe Reduzida; apoia que existam representantes nesse processo facilitado, com representante e um sub-representante ou

substituto. Com relação ao facilitador, o critério ou as características são similares ao que se propôs com respeito a independência, ao desenvolvimento de consenso. E talvez, haja uma leve diferença quanto a que... concretizada a característica relacionada com a independência de interesses comerciais. Eles propõem que seja alguém que não se beneficie financeiramente a partir do resultado das deliberações. E esse é um tema a ter em consideração e que nós devemos considerar.

Com relação ao diálogo, orientação sobre as considerações, a metodologia do diálogo; nós dissemos que isso deve ser sujeito a um acordo mútuo com o GAC. E pelo que eu lembro, depois de ter lido as recomendações, eu acho que também estava a ideia de utilizar o antecedente de 2017, com respeito ao diálogo facilitador sobre o tema da proteção da Cruz Vermelha, a sociedades nacionais. Eu acho que depois, vamos receber mais informação detalhada e explicação, mais detalhada sobre esse antecedente.

E com respeito ao seguinte slide... muito obrigado. Vemos os seguintes passos ou etapas do processo. Luisa já mencionou a maioria desses pontos. Se chegamos a um acordo com a GNSO sobre um quadro para genéricos fechados, então será convidada a comunidade geral para realizar as suas contribuições. E depois de ter recebido a retroalimentação da comunidade, todas essas opiniões serão incorporadas ao quadro proposto. Estamos

falando do domínio de genéricos de alto nível, então vamos ter um processo de desenvolvimento da GNSO. Agora, se o diálogo não gera um ambiente acordo mutuamente, então o *Board* deveria considerar os passos a seguir. Em todos os casos, esse é um comentário geral por nossa parte, como líderes do tema. O GAC e os membros do GAC sempre podem propor assessoramentos sobre genéricos fechados, sobre qualquer outro assunto referido aos Procedimentos Posteriores a qualquer momento. Assim que, em breve, melhor. E também quanto mais rápido apresentarmos as propostas, mais rápido serão consideradas pela Junta. E dessa forma, podemos analisar mudanças de última hora.

Eu acho que isso é tudo sobre os genéricos fechados. Tudo que tinha para falar. Eu acho que temos outro slide aqui, como introdução ao tema da Etapa de Desenho Operacional. Talvez, esse seja um bom momento para fazer um recesso e ver se há perguntas ou comentários. Eu quero ver se tem comentários online também. vou checar. Eu não vejo, que ninguém peça a palavra. Também não, aqui, de forma presencial. Brasil, por favor, tem a palavra. O Brasil em primeiro lugar, depois podemos passar aos outros interessados em fazer o uso da palavra.

BRASIL:

É mais uma pergunta do que um comentário. Eu entendo a posição do GAC sobre este tema. Eu sei que é limitativo ou restritivo, quanto aos genéricos fechados, que estarão permitidos desde que tenha algum fim de interesse público. Mas avançando com esse processo, com o grupo mais reduzido em termos práticos, será esse o grupo que vai definir o que significa interesse público? Ou será um diálogo para explorar, ou seja, o GAC começa os diálogos. Qual seria o ponto de partida? Digamos que se a ideia é não ter posições extremas, então talvez definir o que é interesse público, talvez poderia ser uma posição extrema. Então, gostaria de saber como definiremos qual é a interpretação de interesse público? Qual será? Precisaremos de algum consenso para isso. Então, a minha pergunta seria: “Qual é o ponto de partida para esse diálogo da perspectiva do GAC?”. O conceito de interesse público, eu acho que é importante, já que é objeto deste exercício. Muito obrigado.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Brasil. Eu acho que havia outra intervenção. Mais alguém tinha pedido a palavra, não é? Nigel. Peço desculpas, porque não vejo aqui, no computador. Mas pode falar. Nigel, por favor.

NIGEL HICKSON: Sim. Boa tarde. Peço desculpas. Boa tarde. Eu sou o representante do Reino Unido. Muito obrigado por esta descrição tão completa do processo, que está acontecendo em termos da consideração deste tema. Há alguns pontos, que quero destacar. Por uma parte, estou totalmente de acordo com a consideração, que está sendo dada a inclusão do ALAC neste processo. Para o Reino Unido, isto é normal. A comunidade At-Large está tão interessada neste tema, como outras partes interessadas. Portanto, eu acho que tem que participar neste processo facilitador. Obviamente, esperamos que este processo facilitado chegue a uma conclusão positiva e permita que se realize um processo de desenvolvimento de políticas adequado e satisfatório, tal como mencionou o colega do Brasil. Por sua vez, devemos considerar as posições anteriores, que teve o GAC, incluído o que aconteceu em 2012 e posterior. Desejamos o melhor para este processo. Muito obrigado por descrever a situação.

JORGE CANCIO: Muito obrigado. E se não há outros pedidos de palavra, eu vou tentar de ver a carta do *Board*, da Diretoria, que gerou este processo. Eu acho que as posições extremas não ajudariam. Essas são as opções, que a princípio, ficam excluídas. Quanto a que acordamos, esse nível básico para o início das conversas.

Então, basicamente, o assessoramento de Beijing, pelo menos o nosso ponto de vista ou perspectiva, estabelece. Eu acho que agora, temos que colocar substância e ver quais são as possibilidades de tornar operável, este assessoramento. Porque na rodada anterior, o que significava na prática, era proibir os genéricos fechados. A princípio, agora não vamos proibir. Então, a pergunta seria “Como podemos fazer, que se torne possível, sem entrar em muitos detalhes?”. Porque eu acho que temos uma limitação de tempo também. Temos diferentes posições. Por uma parte estão todos os debates realizados no Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores. E na comunidade, há muito material ali, reunidos. Inclusive houve 3 abordagens possíveis, debatidas nesse Grupo de Trabalho da GNSO. E o GAC tomou uma posição com respeito a isso em 2020/2021. Nesses comentários coletivos, nós vimos que há uma série de elementos, que podemos utilizar como base. Poderíamos utilizá-los dentro desse diálogo facilitado ou para encontrar alguma solução. Pelo o que eu entendo, esse grupo reduzido deverá levar a Plenária do GAC, tudo aquilo feito para chegar a acordos e contribuições.

Eu acho que isso é tudo, por enquanto. Se vocês concordarem, vamos continuar com os slides. O seguinte slide é uma introdução, apresentação por parte da Karen e Lars. Eu acho que é um bom momento para passar a palavra ao senhor. Porque o que vimos neste slide, são temas que já tratamos. Sabemos que

a Fase de Desenho Operacional está acontecendo. Estamos na metade do processo. E sempre está nas mãos do GAC, emitir um assessoramento consensual do GAC. E devemos então, fazer os ajustes necessários. Então, voltaremos a esses assuntos depois. Isto posto, então eu acho que Karen ou Lars vão assumir a palavra.

KAREN LENTZ:

Obrigada. Sou Karen Lentz da ICANN. Pediram que déssemos alguns antecedentes gerais sobre os novos gTLDs. Espero que seja útil. Estava verificando... passemos ao seguinte, por favor. Muito bem. Primeiro, fazer uma revisão sobre a história do Programa de Novos gTLDs, onde estamos agora e os aspectos-chaves que poderiam ter utilidade, para que o GAC... falem isso e ver como continua o trabalho.

Mais um, por favor. O que é o Programa de Novos gTLDs? O que é um Novo Programa de gTLDs? O que dizem as palavras deste slide? É um programa, que foi produto num processo multissetorial, que determinou que devia existir uma forma de incorporar domínios a nível superior, dentro do sistema de nomes de domínio. Isso permitiria inovações, permitiria também os nomes de domínio internacionalizados, para que o sistema de nomes de domínio pudesse refletir a multidão de idiomas e códigos de escritas, que se utilizam pelas pessoas no mundo

todo. E o desafio é ver como permitir que essas coisas aconteçam, ao mesmo tempo se mantenha a segurança e a estabilidade dos sistemas de nomes de domínio. Então, quando falamos de Programas de Novos gTLDs, houve uma rodada de solicitações em 2012, que teve um pouco mais de 1.900 solicitações. E foram delegadas quase que 1.200 novos gTLDs, à disposição; quanto a esses antecedentes. Porque o que vamos contar com respeito a esta experiência tem a ver com os temas, que está discutindo o GAC e outras partes da comunidade.

Seguinte slide, por favor. O termo Procedimentos Posteriores, o SubPro, é o tema que estão discutindo os senhores, agora. E como eu disse no slide anterior, a comunidade trabalhou em política e determinou que devia existir um processo, que permitisse novos gTLDs. Aconteceu um processo de desenvolvimento de políticas, começado – deixa eu ver se eu lembro – foi em 2016. Pode ser, 2015. Eu acho que está no próximo slide. O trabalho para a implementação dessas recomendações e evolução da rodada deu como resultado uma série de revisões e ações, por parte da comunidade para fins de entender os resultados dessa experiência. Então, a expressão “Procedimentos Posteriores” se refere a uma rodada futura ou processos futuros ou gTLDs adicionais.

O nome do grupo do trabalho, que se dedica a este tema é Procedimentos Posteriores. E esta é a abreviatura criada, que é

SubPro. Quando falamos em SubPro, estamos falando desse processo e o trabalho que tem a ver com a abertura de uma rodada de solicitações para nomes de domínio de nível superior genéricos. Próximo slide. Essas são algumas das balizas, que nós conhecemos. O desenvolvimento de políticas da ICANN se faz de maneira ascendente, um processo ascendente. E esse processo é o que constituiu a base do Programa dos Novos gTLDs, que foi feito em 2005. A GNSO considerou esse interrogante de introduzir ou não um novo PDP. E para a introdução de novos gTLDs, então recomendou que devia existir um processo de desenvolvimento de política, para trabalhar em rodadas. E também recomendou as condições e requisitos em virtude dos quais deviam ser introduzidos esses novos gTLDs. Isso compreendeu diferentes revisões, aspectos técnicos, diferentes aspectos.

Essa série de recomendações de políticas foram aprovadas pelo *Board*. E depois se trabalhou junto com a comunidade para a implementação e publicação do Guia do Solicitante. Isso foi em junho de 2011. E aqui, menciona-se que em janeiro de 2012, produziu-se abertura concreta dessa rodada. Alguns pontos que seriam de importância para o GAC. Em primeiro lugar, o que chamamos de processo de alerta precoce. Poderão ver que aqui tem um link com alertas precoces emitidos para solicitações da rodada de 2012, 942 solicitações que receberam alertas precoces. Um alerta precoce é uma notificação por parte de um governo,

no sentido de que uma solicitação poderia ser considerada problemática por diferentes questões, que poderiam impactar na sensibilidade. O fato de que uma solicitação receba um alerta precoce não desabilita essa solicitação. Mas é uma indicação de que há um problema potencial. Então, o solicitante pode remover a solicitação ou reunir-se com o governo em questão para ver como resolver as suas preocupações. O alerta precoce era um mecanismo, que se desenvolveu para formular essa notificação assim que possível.

Devemos esclarecer o alerta precoce. Pode ser emitido por um ou por vários governos. Mas não precisa necessariamente de consenso do GAC.

Outro aspecto de interesse é o processo de assessoramento, que tem o GAC. E conforme os estatutos, o GAC desempenha um papel importante dando seu assessoramento ao *Board*, a Diretoria por consenso. Como vocês sabem, não precisa de consenso. E esse processo de assessoramento está descrito no Guia do Solicitante de forma tal, que tem uma de três maneiras ou formas. Pode ser de uma solicitação. O assessoramento pode indicar que a solicitação não deve proceder ou necessariamente indica que há preocupações. Então, o diálogo deve continuar. Ou então, que existem certas preocupações e o GAC considera que a solicitação não deve proceder, a não ser que sejam resolvidas essas preocupações. Como houve tantas solicitações, foi muito

trabalho dos membros do GAC na revisão e solução dessas solicitações, para determinar essas questões todas. Então, o primeiro assessoramento do GAC relacionado com essas solicitações de novos gTLDs foi emitido em 2013.

O Comunicado, que compreendeu o assessoramento sobre algumas solicitações individuais e também sobre algumas categorias, devido ao trabalho extenso da Diretoria e dos membros do GAC, que fizeram as suas contribuições e acharam a forma de incorporá-los nessa fase. E por último, em finais de 2013, começou a delegação dos primeiros novos gTLDs.

Próximo slide. Obrigada. Muito bem. Isso não leva ao dia de hoje. O processo de desenvolvimento de políticas, como eu já disse, é um processo ascendente, que compreende nomes de domínio genéricos, ou seja, a Organização de Apoio de Nomes Genéricos é responsável por essa política. O processo está incluído, suas características no estatuto, se requer a formulação de uma carta, a constituição de um grupo para estabelecer o consenso e a coleta das contribuições e comentários. Eventualmente, o Conselho da GNSO é quem vai votar as recomendações e vai decidir a sua passagem para a Diretoria. E ela, como já fez, através das recomendações SubPro de Procedimentos Subsequentes, vai fazer a consideração e vai poder precisar de uma Fase de *Design* Operacional ou mais informações. E depois vai tomar a decisão de aprovar ou não as recomendações. Se

forem aprovadas, vai instruir o CEO da ICANN para a implementação das recomendações.

Próximo slide. Essa é uma imagem gráfica do que eu acabo de descrever. Acima, temos a identificação e determinação do escopo da questão. E avançando, o resultado é a nova política, que é implementada. No caso das recomendações de Procedimentos Subsequentes, estamos na Fase de *Design* Operacional, que é isso que vocês estão vendo aqui.

Próximo slide. Bom, esse é o último slide e refere-se a algumas das balizas do processo de desenvolvimento de política de Procedimentos Subsequentes, que começou em 2016. Completaram o seu trabalho em 2021, quando o Conselho aprovou o relatório final, apresentado a Diretoria. Então, antes de tomar a seguinte medida, solicitou mais informações para ter uma decisão. E começou esse trabalho de *design* em janeiro. E está em andamento atualmente. E agora, passo a palavra a Lars, que vai continuar com a apresentação.

LARS HOFFMANN:

Obrigado, Karen. Eu também sou da Organização da ICANN. Coloquei no chat um par de links. Um que é o website da página de Procedimentos Subsequentes com grande parte da informação, da qual estamos falando aqui. E vou falar agora da atividade da ODP de Procedimentos Subsequentes, como se fez,

como está organizado o trabalho. Talvez, seja útil, conhecer esta informação, para os membros do GAC.

Essas são algumas das atividades. É difícil acessar esses links, eu sei, a partir do slide, mas é por isso, que coloquei no chat, os links com os documentos. Publicamos algumas presunções básicas, que compartilhamos com o coordenador do link, da ligação com a GNSO e o GAC. Continua... depois, houve um relatório do estado da comunidade, publicado em março e em maio desse ano. Há um blog; também um *newsletter*, um boletim da ICANN, também tem isso. Há muitíssimas informações disponíveis. E aqui, estamos na reunião. É claro que estamos à disposição de todos para comentários ou perguntas.

Próxima. Alguns dos trabalhos da Equipe da ODP, demos apoio a várias partes interessadas no seu trabalho de considerações do relatório final. O impacto operacional, que teriam as recomendações para a Diretoria, organizamos oficinas, trabalhamos com um grupo de especialistas, com Jeff Neuman, que é coordenador de ligação com a GNSO. Reunimo-nos de maneira periódica. Há um arquivo, onde estão as trocas com essa equipe. Também demos apoio ao Comitê Executivo do Projeto de Procedimentos Subsequentes. Há algumas discussões e reuniões, que temos com os líderes de temas. E vou falar sobre essas áreas de trabalho, um pouco mais para frente, para oferecer mais detalhes.

Próxima. Há alguns elementos-chaves sobre a ODP. Também vou falar sobre os benefícios que têm esse processo. Avaliar os impactos em termos de recursos e operacionais contidos no relatório final do Conselho da GNSO. Proporcionar informação pertinente sobre os impactos operacionais, para ajudar o *Board* a determinar se servem os melhores interesses da comunidade da ICANN ou a ICANN. Esse é o texto citado dos estatutos. Esse é objetivo, que devemos cumprir na hora de decidir a adoção. O resultado da avaliação do *design* operacional, a ODA, nunca estamos muito certos dos acrônimos na ICANN. E inclui uma estimativa de orçamento, o envolvimento em termos de recursos, uma linha de tempo de implementação estimada. Deve lembrar que isso tudo foi discutido. E a ODP precisa de um compromisso significativo por parte da organização. E como é um processo transparente, tem que estar aberto a *feedback* e contribuições da comunidade. Como eu disse antes, podem entrar em contato comigo a qualquer momento.

Próxima. Há alguns benefícios, então da ODP. Não vou ler todos. Acho que basicamente, proporcionar visibilidade no que diz respeito a linha de tempo e atividades de implementação, que estamos planejando e uma coisa bem importante, permite uniformizar o trabalho futuro, de forma tal que o resultado da ODP vai estar incluído na avaliação do *design* operacional. O relatório final vai informar a implementação das recomendações

e vamos trabalhar juntos com a comunidade, com Equipe de Revisão da comunidade. E também se espera que a ODP melhore a colaboração e resolução de problemas entre a comunidade, o *Board* e o organização. E oferece ao *Board* uma melhor compreensão do impacto operacional global, que teria de aceitar as recomendações, os obstáculos possíveis ou preocupações, soluções propostas. E também permitiria entender melhor o impacto que teria nas políticas, nos tempos que poderiam se esperar para a próxima rodada.

Seguinte, por favor. Obviamente, talvez isso pode ver apenas da primeira fileira, mas é uma demonstração sobre trabalho interno, quanto a ODP. E dividimos o trabalho em 9 áreas diferentes. O que está na cor vermelha e os itens estão debaixo. E aqui, são os números de temas, no relatório final. São como as questões de temas, que contêm recomendações e produtos e orientações para a implementação. Tudo isso surge do relatório. Estamos avaliando tudo isso. E também outras considerações de natureza mais integral durante o ODP. Sobre essas 9 áreas de trabalho, na qual estamos... sim, sim, posso falar mais alto.

Seguinte slide, por favor. Isto já apresentamos na sessão anterior. É uma resenha de diferentes etapas, que tem o ODP. O *Board* iniciou a ODP, eu acho que foi em setembro do ano passado através de uma resolução. Falamos de 3 meses para a organização interna do projeto. Agora, estamos na etapa média,

esse bloco de cor azul clara, extensa, setor extenso. E uma vez terminada a ODP e que tenhamos redigido e apresentado a avaliação do desenho operacional da ODA para o *Board*, calculamos que a Diretoria vai destinar 3 meses para considerar a ODA e qualquer outra informação relevante, que surjam nas deliberações para o relatório final, então. Caso então, espera que a Diretoria instrua a organização, para que trabalhe junto com a Equipe de Revisão de Implementação para a implementação das recomendações.

Seguinte slide, por favor. Esta linha de tempo geral, que veem aqui, é uma apresentação mais detalhada. Aquela parte azul clara anterior, talvez devam prestar atenção a seta vermelha, que é a ICANN74. Ações com a comunidade, momentos de atualização. Reparem que aqui, na cor verde na ICANN73, há um relatório de maio deste ano. Outro aspecto mencionado antes está extenso aqui? Não? Depois da ICANN75, talvez tenhamos um processo de redação interna e de análise, que nos permita avaliar antes da seguinte reunião. E para 31 de outubro, vai ser encerrada. E serão aí, 10 meses a partir do início da ODP.

Tem alguma pergunta? Não? Muito bem. Então, eu tenho duas sessões a mais. Nós sabemos que há muitos membros aqui, do GAC que já sabem. Nós não estamos aqui para dizer que temas devem ser do seu interesse ou de sua preocupação. Mas talvez sirva, é útil saber em que áreas os membros do GAC fizeram

algum comentário antes. E estejam interessados em ter mais informações ou lembrar daquilo que podem ter esquecido. Tem um âmbito aqui, de previsibilidade já discutido na Plenária, que é um assunto de interesse para o GAC, o apoio ao solicitante; genéricos fechados, já discutimos aqui e outros assuntos. Inclusive os leilões e mecanismos em última instância para a resolução dos conjuntos em conflito. Há alguns que não receberam esse consenso.

E queria assinalar, que quando fizemos o trabalho de avaliação, quando fizemos esse trabalho, levamos em consideração, as contribuições da comunidade e das outras SOs e ACs.

Seguinte slide, por favor. Alguns detalhes suplementares sobre as ODPs. Como eu disse antes, a ODA, o seu relatório final, espera que se apresente ao *Board* dentro dos 10 meses de começado. A ODP, na verdade, não é um processo novo. A Diretoria solicitou a organização algum tipo de processo para informar as decisões do passado. Essa instância é só uma instância mais transparente do que no passado.

Há um coordenador de ligação, Jeff Neuman, que é o coordenador do Conselho da GNSO com o GAC. E o que se espera depois de publicado esse relatório da ODA? Esperam-se conversas entre a Diretoria e o Conselho. E elas vão continuar durante o tempo de deliberações e de implementação. E depois,

o *Board* vai decidir os próximos passos, quanto as recomendações apresentadas.

Se dão algum tempinho, ficam 3 slides. Depois da ODA, a Diretoria vai votar sobre o relatório final. E se for aprovado, vai começar a implementação das recomendações, que talvez vão terminar numa revisão do Guia do Solicitante. Se vocês estão interessados, continua em linha o Relatório do Solicitante de 2012, que é um bom ponto de partida para entender como vai se conformar a nova rodada, incorporando as novas recomendações de outras considerações.

E também a organização espera que se trabalhe de forma conjunta com a equipe de desenvolvimento para que ela esteja alinhada com a intenção do grupo de trabalho. E aqueles que são novos no processo, talvez devam saber que é um grupo que está aberto a todos os membros. E depois de completado esse passo, começaria a nova rodada de solicitações para os nomes de domínio de nível superior.

Seguinte slide, por favor. Mais uma vez, essa é uma informação muito detalhada, para que consigam ver na tela. Mas estamos ainda no final da etapa de desenvolvimento de políticas antes da etapa de desenho e implementação. Este seria o ponto, onde está a ODP durante a implementação. Vamos ter também a IRT, como eu já falei antes. E depois, vamos ter um novo Guia para o

Solicitante, atualizado. E depois de aprovado, vai começar a seguinte rodada, que vai incluir a operação das seguintes rodadas. Há muitos assuntos ou temas, que já aconteceram antes. Mas até que começa a seguinte rodada, vão ter que passar muitas outras coisas.

Mas dois slides, por favor. Um a mais. Uma descrição geral dos recursos. Eu vou copiar esses links no chat. Há alguns seminários web no mês de setembro do ano passado e antes da reunião, da última reunião. Todas essas informações, vão encontrar no website. Se tem alguma pergunta, entre em contato conosco de forma presencial ou remota. E eu acho que até aqui, chegou a minha apresentação. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Karen e Lars. Jorge e Luisa, se me permitem, quero pedir aos colegas do GAC, que levem em consideração que esta descrição geral de todo o processo é para que todos estejam todos atualizados. E para que participem uma maior quantidade de colegas. Então, se tiverem qualquer pergunta, por favor, façam. Embora pensem que é uma coisa, que aconteceu há muito tempo. Será muito útil. Estamos utilizando esta informação para a próxima rodada. Então, por favor, se sintam à vontade para realizar qualquer outro tipo de perguntas.

Vejo aqui, o representante da Indonésia, que quer fazer uma pergunta ou comentário.

ASHWIN SASTROSUBROTO: Gostaria de saber de como se resolve o problema mencionado? Eu acho que foi o segundo palestrante. A quantidade de soletrações de gTLDs. São milhares. Como podemos analisá-las? Especialmente, se trata-se de trabalhos de temas sensíveis, como nomes geográficos, por exemplo. Há um procedimento? Temos que ver também se podemos utilizar um procedimento para .AFRICA, também esta questão da Amazon etc. Continuamos enfrentando problemas.

Mas eu acho que o segundo ponto, que eu quero me referir é de que há alguns domínios, que talvez não sejam sensíveis para alguns países e sim, para outros. Como islã, por exemplo. Então, como podemos nos assegurar de que esse trabalho seja considerado, analisar as considerações de gTLDs? Como podemos determinar se é um tema sensível ou não? Porque isso é muito pessoal, que muda de país para outro. Manal deve lembrar, que Halal, levou 6 anos, considerar .HALAL e contestar a solicitação das empresas. Temos que ver então, como podemos identificar os temas sensíveis, onde talvez eu considere que está bem e outro país, que não. esse é um comentário para levar em consideração, quando da análise dos novos gTLDs. E mais um

ponto. Termos sensíveis, como este, pode ser difícil, pode mudar. Talvez este ano, esta palavra esteja bem. Ou daqui a 2 anos, este termo se torne um problema. E há muitos exemplos disso. Ou de situações, onde há palavras, que hoje não são sensíveis. Mas com o tempo, se tornam palavras sensíveis.

JORGE CANCIO:

Obrigado. Vamos ter que nos preparar muito bem, quando se aproxime a próxima rodada. Temos que nos preparar de forma interna, muito bem, como o senhor disse. Eu acho que está Velimira na lista de oradores. E depois, vamos ter que passar para os seguintes slides.

VELIMIRA GRAU:

Obrigada, Jorge. Eu serei muito breve. Eu quero fazer uma pergunta. Eu tenho uma sugestão. Eu não sei se é para a comunidade do GAC ou para a comunidade em geral ou para a Organização. Talvez seja uma coisa para todos. O senhor mencionou várias vezes, Jorge e Luisa também, os líderes do tema; que podemos dar algum assessoramento a qualquer momento à Diretoria, para que tomem uma decisão informada. E temos novos colegas no GAC, eu quero agradecer por essa apresentação, que demonstra quão difícil e complexo é o tema. Os últimos slides demonstravam esta situação da complexidade de grande quantidade de temas, que devemos considerar.

Então, levando isso em consideração, gostaria de saber se podemos trabalhar com a equipe de participação governamental e nos organizar... eu não sei se isso é um seminário web ou sessão de treinamento ou talvez algum tipo de ajuda, que possamos ajudar os colegas do GAC, a todos nós para que quando chegemos a próxima rodada, nos aproximemos e no final, tenhamos uma abordagem mais comum. E uma perspectiva holística, que permita identificar claramente quais são os temas. Aí, eu acho que essa é apenas uma sugestão ou uma pergunta aberta. Talvez ninguém possa responder agora. Mas faz tempo que estou pensando que talvez, vale a pena pensar nisso. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Velimira. Brevemente, escrevemos isso aqui. E sabemos que há muitos novos membros e trabalhamos em contato estreito com a Organização da ICANN para oferecer a informação necessária. Essa troca é muito útil. Por favor, continuem passando para nós, as suas contribuições e comentários e continuar avançando e todas as informações necessárias.

JORGE CANCIO: Acho que o Kavuss está pedindo a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Acho que Ashwin colocou um assunto muito importante. Talvez seja cedo para entrar nesse aspecto específico. Esse processo levou muitos anos. O que eu sugiro, Manal, que... quase 6 anos, em realidade. Quero que tenhamos em conta a possibilidade de organizar seminários web. Não sobre todo o Guia do Solicitante, mas seção a seção. E eu começaria com uma seção geral. Quais são as modificações? De que se tratam? E a partir daí, poderíamos pegar diferentes partes do Guia para o Solicitantes, que são importantes e críticas para o GAC. E podemos organizar seminários web bem preparados sobre esses assuntos, sobre esses tópicos. Porque é muito difícil. Há muitos pontos controversas. Há muitos aspectos definidores, interpretações.

Então, acho que nesse momento, quero agradecer muito pela apresentação. E quero agradecer a todos aqueles, que dedicaram esses 6 anos de trabalho ao tema. Mas peço amavelmente a presidente do GAC, que prepare um seminário web bem detalhado sobre o Guia para o Solicitante. Porque é muito importante.

Antes de tomar a palavra, eu estava falando ao telefone com os colegas do meu país. E talvez, haja centenas e milhares de solicitações. Isso é o que conversávamos. E há muita gente que talvez entenda ou reconheça a importância desse tema. Talvez,

seja difícil agir. Mas eu já falei para os meus colegas, que comentaria isso com a presidente e com meus distintos colegas do GAC, para saber se é adequado organizar algum tipo de seminário web com casos específicos, críticos para o GAC. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. Isso fica aqui escrito. Obrigada pelas suas contribuições. Vamos trabalhar para que as informações estejam disponíveis para todos os colegas do GAC.

JORGE CANCIO: Talvez possamos voltar agora ao tema dos Genéricos Fechados. E podemos ver quais são os antecedentes, a respeito do diálogo facilitado, que teve lugar faz uns anos. Também devemos falar sobre gerar consciência sobre esse tema, especialmente entre os novos colegas do GAC, que não viveram, que não experimentaram essa experiência. Quero passar, então agora a palavra para Mary. Obrigado por estar aqui com a gente.

MARY WONG: Obrigada, Jorge. Obrigada aos líderes do GAC. Também quero dizer que Jorge foi extremamente amável. Porque quando falou em viver essa experiência, acho que você – mais do que todos – é das pessoas, que está mais qualificada para explicar como é que

foi esse processo. Além disso, você e a Luisa, abrangeram temas principais do processo proposto. Obrigada, colegas, por preparar esse slide. Porque já... tanto a Luisa, quanto o Jorge, já estiveram falando sobre a maior parte dos temas.

Mas considerando que temos novos colegas e temos a reunião com a GNSO, poderia me focar nos pontos mais importantes. Pensemos, como disse Jorge, na experiência que tivemos com os nomes da Cruz Vermelha. Em termos de qual seria um processo adequado, tal como surgiu a partir das discussões, tidas na Carta da Diretoria e no documento-quadro, que muitos de vocês analisaram; não há um processo documentado e fixo para esse tipo de diálogo.

Então, a Diretoria e a Organização consideraram a outra experiência relativamente recente de 5 anos atrás com a Cruz Vermelha. Então, sendo conscientes das diferentes funções e responsabilidades, que ocupamos aqui, há uma função importante da Diretoria e vocês no GAC e o Conselho da GNSO também. a Diretoria colocou isso como uma ideia, que poderia considerar o Conselho da GNSO e o GAC para aproveitar a experiência anterior. Então, quero agradecer ao GAC pela sua resposta, visto que aqui são mencionados alguns desses elementos do processo. O que vem no slide é basicamente o que mostra esse documento-quadro e o seu conteúdo. Temos aqui,

diferentes passos a partir da ideia de que a Diretoria proporia um facilitador ao GAC e a GNSO, para que vocês considerem.

Sem entrar em detalhes demais sobre diferentes passos, espero que todos possam ver, partindo do slide, que quase todos os pontos do processo têm um par de coisas a considerar. De um lado, a decisão de participar ou de definir os parâmetros para o diálogo ou de qual é a definição exata do problema. Isso é algo, que o GAC e a GNSO devem revisar, cada um pela sua parte; para passar ou antes de passar ao passo seguinte. É óbvio, mas talvez seja o processo mais eficaz.

Por exemplo, se ambas as partes já estão de acordo e sei que há um tema pendente sobre a participação do ALAC, vocês têm que se sentir confortáveis com a participação do facilitador. E ambas as partes devem acordar qual a definição do problema e qual o escopo. o Jorge acha que essa é uma das aprendizagens, mais importantes. E sem dúvida, acho que foi uma parte muito importante de todo o processo relacionado com o diálogo com a Cruz Vermelha. Então, eu queria enfatizar esse ponto.

Também quero salientar outra coisa. Vejam esse slide, que acho que é o último. Nada disso pressupõe um resultado do diálogo. É claro que simplificando, poderíamos dizer que o diálogo poderia gerar um quadro acordado. E quadro acordado significa que o resultado desse diálogo vai ser considerado pelo GAC, pelo

Conselho da GNSO e depois, vai se acordar quais serão os passos a seguir. Se isso acontecer, como disse Jorge, isso não será o fim de nada. Porque o diálogo não é trabalho de políticas. É necessário continuar trabalhando em relação com as políticas para chegar ao resultado acordado. E esse trabalho é o processo comum de desenvolvimento de políticas, começando pela GNSO, o PDP. E tendo todas as considerações necessárias. E esse processo gera uma recomendação de políticas, que o Conselho da GNSO terá que aprovar.

Devemos considerar que essa é a experiência, que tivemos com a Cruz Vermelha. Deve haver um resultado a partir do diálogo. Mas depois, existe um trabalho adicional a ser feito, em trabalho de elaboração de políticas e de diálogo com a Diretoria e com o GAC também. Acho que, pelo tempo que resta, o que está no slide é muito claro. Queria resumir e apontar os pontos, assinalar os pontos-chaves nesse momento.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Mary. Para mim, pelo menos, fica muito claro. Não sei se alguém tem perguntas, alguém da sala? Não vejo... ah, sim. Vejo que a mão do Kavouss está levantada na sala virtual. Kavouss, tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Com base na minha experiência ao longo dos últimos 6 anos, de trabalhar nesse tema, posso dizer que nossa preferência é que se há uma forma alternativa de resolver o problema, então o processo de políticas será melhor. O motivo é que o GAC talvez não tenha tempo ou oportunidade, recursos e pessoal necessários para poder participar de forma adequada no PDP, tanto acelerado, quanto não. Isso é bem importante. É muito importante. Mas se em última análise, temos que nos basear em todo esse trabalho de consulta, isso está certo. Mas temos que passar imediatamente para o PDP. Porque assim o GAC não poderia expressar de forma adequada, a sua preocupação. E quando se trata de toda a reunião do GAC, a única possibilidade é uma declaração minoritária. Então, poderíamos tentar fazer o possível, o quanto possível, para alcançar algo intermediário para poder resolver as dificuldades da nossa participação no PDP? Muito obrigado.

JORGE CANCIO: Obrigado, Kavouss. Acho que todos somos conscientes das dificuldades e das oportunidades, que nos oferece esse diálogo facilitado. Eu concordo em que temos que chegar a um acordo com a GNSO e o PDP, seria uma boa solução. E isso seria o que funcionou faz uns anos com a Cruz Vermelha. Mas ainda estamos no início do processo. E vamos continuar passando toda as informações.

Queria saber se a Luisa quer finalizar essa discussão com o último slide preparado.

LUISA PAEZ: Obrigada, Jorge. Está me ouvindo?

JORGE CANCIO: Sim, muito bem.

LUISA PAEZ: Ótimo! Só queria mencionar, que fomos seguindo as perguntas do chat e os comentários dos membros do GAC. Então, estamos seguindo toda a atividade. Agradecemos os comentários, perguntas. E sem dúvida, vamos considerá-los no nosso trabalho daqui para frente. Sei que chegamos ao final do tempo atribuído para a sessão. E teremos mais oportunidades nas próximas sessões da ICANN. Com certeza, para aprofundar nos temas de prioridade relacionados com os Procedimentos Subsequentes. Queria ver se podemos dedicar um ou dois minutos, se os intérpretes permitirem, para que os membros do GAC possam fazer alguma outra pergunta ou discutir sobre os Procedimentos Subsequentes e também sobre o diálogo futuro, facilitado entre o GAC e Conselho da GNSO sobre o tema de genéricos fechados.

E é claro, sempre procuramos voluntários. E estamos abertos a receber informações. Aqueles que queiram pesquisar um pouco mais esses temas ou queiram participar no diálogo facilitado com o Conselho da GNSO. E também vamos fazer um acompanhamento pelo correio eletrônico, para ter a certeza de que todos estejamos atualizados nas informações.

Quero ver se há algum comentário de último momento pelos membros do GAC. Quero agradecer o pessoal da ICANN por tomar o tempo e por dar uma atualização informada. E também a todos os membros da comunidade e da Organização, que trabalharam nestes temas. E que estão trabalhando já há bastante tempo. Muito obrigado. Estou verificando rapidamente. Não vejo nenhuma mão levantada. Então, levando em consideração, o tempo e a hora. Manal, Jorge, se concordarem, podemos dar por encerrada a sessão. Muito obrigado a todos por seus comentários e perguntas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Luisa e Jorge. Obrigada também Karen, Lars, Mary e os colegas do GAC, que estão aqui na sala e que estão conectados de forma remota. Vamos fazer um recesso agora. Voltaremos na sala do GAC e do Zoom, 15h00 de Haia, 13h00 UTC. Então, cheguem na hora certa, por favor. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]